

**Banda desenhada e desenvolvimento de competências em
leitura e escrita**

Cristina Manuela Sá

Laboratório de Investigação em Educação em Português

Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de
Formadores

Universidade de Aveiro

cristina@ua.pt

Resumo

Defendemos o uso da banda desenhada como um material didático no ensino da língua materna, tendo em conta o facto de que pode ser narrativa e contribuir para o desenvolvimento de competências em comunicação escrita. Recentemente, a banda desenhada foi introduzida nos textos reguladores em Portugal e passou-se a recomendar o seu uso na sala de aula. Contudo, a nossa experiência como supervisora da prática pedagógica supervisionada leva-nos a pensar que nada mudou realmente, à exceção da ideia de que a leitura da banda desenhada é prejudicial à correta comunicação em língua materna. Esta convicção incitou-nos a investir na análise de textos reguladores, a fim de determinar que papel atribuem à banda desenhada e de que forma este género textual pode contribuir para desenvolver competências em compreensão na leitura e expressão/produção escrita de acordo com as regras que estes impõem. Neste texto, ocupamo-nos exclusivamente dos textos reguladores para o 1º Ciclo do Ensino Básico.

Palavras-chave: Banda desenhada, Leitura, Escrita, Textos reguladores, 1º Ciclo do Ensino Básico.

Abstract

We have always sustained the use of comics in the teaching of the mother tongue taking into account the fact that they may be narrative and contribute to the development of competencies in reading and writing. Recently, comics were introduced in the Portuguese syllabuses and their use in the classroom recommended. Nevertheless, our experience as a supervisor in teacher training led us to believe that nothing has really changed, except the conception that reading comics would be harmful for the quality of the communication in the mother tongue. This conviction made us invest in the analysis of Portuguese syllabuses concerning mother tongue in order to determine what role they attribute to comics and how this text gender may contribute to the development of competencies in reading and writing according to the rules they impose. In this text, we deal exclusively with primary school syllabuses.

Keywords: Comics, Reading, Writing, Syllabuses, Primary school.

1. Introdução

Desde 1995 que propomos a banda desenhada (BD) como um possível recurso didático para o ensino/aprendizagem da língua portuguesa (LP) como língua materna (LM). Começámos por defender o seu uso para abordar o texto narrativo (Sá, 1995, 1996, 1997a, 1997b, 1999). Mais tarde, passámos a advogar o seu uso para desenvolver competências em compreensão na leitura e produção escrita em alunos a frequentar o Ensino Básico (Sá, 2000a, 2000b, 2012). Também publicámos um texto sobre uma experiência de uso da BD com essa finalidade (Sá, 2006).

Ao longo destes anos, assistimos à passagem da BD, de género textual proibido a género textual defendido – com os programas para o ensino do Português publicados em

1991 e várias vezes revistos – e até recomendado – nos programas de 2009 e também nas metas curriculares e nos programas de Português para o Ensino Básico, publicados entre 2012 e 2015. No entanto, a nossa experiência de lecionação no Ensino Superior (desde 1986) e a passagem pela prática pedagógica supervisionada no 3º Ciclo do Ensino Básico (3º CEB) e no Ensino Secundário – entre 1989 e 2008 – e, mais tarde – a partir de 2013 – na Educação Pré-Escolar (EPE) e no 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB) levam-nos a pensar que, no fundo, nada se alterou, a não ser o facto de que os educadores de infância e os professores responsáveis pelo ensino da LP já sentem como inadequada a ideia de que a BD é um género textual que pode prejudicar a aprendizagem da LM.

Como mantemos a convicção de que a BD é efetivamente um género textual que pode ser adequado ao ensino da LP, empreendemos um estudo exploratório sobre esta questão, que apresentamos neste texto (1). Dada a sua extensão, focámo-nos exclusivamente no 1º CEB.

2. A banda desenhada como objeto de estudo

Tendo em conta o facto de que a BD pode ser estudada no âmbito do ensino/aprendizagem da LP, parece-nos interessante refletir sobre os aspetos que poderiam ser contemplados.

Antes de mais, é de referir o facto de que este género textual combina elementos (Sá, 1996, 2012):

- Não-verbais

- Vinhetas, em cuja construção entram em linha de conta aspetos como as oposições realismo/abstracionismo e figurativo/simbólico, a presença ou ausência de limites, a variação do tamanho e da forma, entre outros aspetos;
- Tiras, que correspondem a sequências de imagens dispostas na horizontal;
- Pranchas, que correspondem a uma página de BD, onde podemos encontrar um número variável de vinhetas (inclusive uma só) e que podem ser articuladas entre si de diversas formas e admitir variados sentidos de leitura (embora geralmente se leiam da esquerda para a direita);
- Cor (preto e branco, combinação de cores, uso realista ou simbólico), geralmente presente nas imagens, mas que pode ser também usada no texto;

- Planos (frequentemente comparados aos da linguagem cinematográfica);
 - Símbolos cinéticos, que representam os movimentos das personagens ou de objetos;
- Verbais, correspondendo a texto
- Cartucho, que ocupa uma vinheta e, geralmente, dá indicações sobre o espaço e o tempo;
 - Legenda, que desempenha funções semelhantes, mas ocupa um pequeno espaço, no canto superior esquerdo ou no canto inferior direito de uma vinheta;
- Mistos
- Balões, que incluem os diálogos das personagens e jogam com elementos como a forma dos contornos (que podem nem existir, ficando o texto a “flutuar” no espaço da vinheta) e do apêndice e a cor;
 - Metáforas visualizadas, que traduzem ideias (por exemplo, uma lâmpada, para simbolizar uma ideia genial);
 - Onomatopeias, que representam os sons do ambiente apresentado nas vinhetas.

É ainda necessário ter em conta a forma como texto e imagem se articulam entre si (cf. Groensteen, 1993):

- Numa vinheta, podendo, entre outras possibilidades, ser redundantes (quando representam aspetos semelhantes), complementares (quando cada um representa alguns dos aspetos a ter em conta para construir o sentido desejado) ou contraditórios (gerando ironia);

- Na passagem de umas vinhetas para as outras.

Dadas as inúmeras variações que é possível encontrar na BD, ao longo dos tempos e numa mesma época, é difícil abranger todos os aspetos a ter em conta no seu estudo. Por conseguinte, referimos os que parecem ser mais relevantes, tendo em conta os nossos propósitos.

Embora nem sempre isso aconteça, é frequente a BD ser usada para contar histórias. Logo, nela podemos encontrar características do texto narrativo (Reis & Lopes, 1991):

- Personagens, principais e secundárias (havendo também a possibilidade de surgirem figurantes) (2), caracterizadas de forma direta (pela imagem que as representa) e indireta (pelas palavras e pensamentos que lhes são atribuídos nos balões e pelas suas atitudes), podendo os mesmos meios ser usados para fazer a sua caracterização física e psicológica;

- Espaço, dado pela imagem e/ou apresentado por legendas/cartuchos;

- Tempo, construído a partir das deambulações das personagens (ilustradas pelas imagens das vinhetas) e/ou dado por legendas/cartuchos, podendo ser cronológico ou não;

- Ação, geralmente caracterizada por (cf. Giasson, 1993): uma situação inicial de equilíbrio; um acontecimento que instaura um desequilíbrio (problema ou complicação) e obriga as personagens a reagir, gerando peripécias; uma resolução, correspondendo normalmente (mas nem sempre) a um desenlace que restabelece o equilíbrio; uma moral, facultativa (tal como nos outros géneros narrativos).

3. A banda desenhada como recurso didático

Devido às suas características, a BD pode ser encarada como um material didático pertinente para trabalhar vários conteúdos associados ao ensino/aprendizagem da LP. Dentre eles, destaca-se o texto narrativo, com ênfase na sua estrutura típica (Sá, 2006). Mas podemos ainda referir alguns conteúdos de índole gramatical, como, por exemplo: as onomatopeias, frequentemente usadas; as interjeições, que também fazem parte do “universo sonoro” da BD; as conjunções e locuções conjuncionais e os advérbios e locuções adverbiais, muito presentes nas legendas.

Além disso, pode ser usada para desenvolver competências em compreensão na leitura e expressão/produção escrita (Sá, 2000a).

A exploração de textos de BD permite trabalhar estratégias do leitor (Sim-Sim, 2007; Sá, 2014), tais como:

- Na fase de pré-leitura, ativar conhecimentos prévios sobre o tema abordado no texto, fazer previsões/formular hipóteses e formular questões sobre o texto;

- Na fase de leitura, recorrer ao contexto para descobrir significados de palavras/expressões desconhecidas, parafrasear excertos do texto, pensar em voz alta, fazer inferências, ler em voz alta as passagens que não se está a compreender, confrontar previsões com a informação recolhida durante a leitura e criar uma imagem mental do texto lido;

- Na fase de pós-leitura, fazer uma síntese do que foi compreendido, reler o texto várias vezes, consultar o dicionário (ou outras fontes de informação), tentar identificar as ideias principais do texto e o tipo/género textual.

A produção de textos de BD permite trabalhar estratégias de escrita, tais como (Barbeiro & Pereira, 2007):

- A planificação, que pressupõe mobilizar conhecimento prévio, adequar o tipo/género textual às finalidades da comunicação, caracterizar a situação de comunicação e seleccionar informação pertinente e ainda organizá-la e hierarquizá-la;

- A textualização, que implica ter em conta aspetos como o vocabulário, a coerência, a coesão, a pontuação e a ortografia;

- A revisão, ligada à reescrita e melhoria do texto, que pode abranger todos os aspetos anteriormente referidos (para além das características específicas da BD).

4. O estudo exploratório

Consiste na análise de vários textos reguladores, que, desde o início da década de 90 do século passado até à atualidade, foram estabelecendo as diretrizes pelas quais se ia pautando o ensino/aprendizagem da LP.

Pretendíamos responder às seguintes questões de investigação: Em que medida está a BD presente nos textos reguladores do ensino/aprendizagem da LP? Que contributo poderá a abordagem deste género textual dar ao desenvolvimento de competências relacionadas com o domínio da LM, de acordo com as diretrizes do Ministério da Educação português?

Para o 1º CEB, seleccionámos a edição mais recente dos programas de Português publicados em 1991 (Departamento da Educação Básica, 2004), os programas de Português de 2009 (Reis, 2009) e as metas curriculares e programas de Português em vigor atualmente (Buescu et al., 2012, 2015). De seguida, procedemos à sua leitura, procurando

identificar todos os enunciados que se referissem à BD, que depois classificámos, tendo em conta a importância de desenvolver competências em comunicação oral e escrita. Paralelamente, fomos identificando, nos textos reguladores analisados, enunciados relacionados com esta linha de ação que pudessem ser associados à abordagem da BD no 1º CEB, apesar de não se referirem explicitamente a este género textual. Por último, tirámos as nossas conclusões da interpretação dos resultados da análise feita. Em suma, recorremos a uma metodologia de índole qualitativa, com recurso à análise de conteúdo.

Neste texto, abordamos apenas a leitura e a escrita.

4.1. Referências à banda desenhada nos textos reguladores

No Quadro 1, apresentamos os resultados da análise das referências à BD encontradas (3):

Quadro 1 – Referências à banda desenhada nos textos reguladores analisados

Texto	Rubrica	Enunciados
Programa de 1991	Objetivos gerais do ensino da língua portuguesa	13. Utilizar diferentes recursos expressivos com uma determinada intenção comunicativa (dramatizações, banda desenhada, cartazes publicitários).
	Bloco 2 – Comunicação escrita 2º Ano <i>1. Desenvolver o gosto pela Escrita e pela Leitura</i>	Recriar textos em várias linguagens (recontar histórias, dramatizar histórias, transformar histórias em banda desenhada). [...]
	Bloco 2 – Comunicação escrita	Escrever individualmente e em grupo, a partir de motivações lúdicas (completar histórias, criar histórias a partir de gravuras

	3º Ano/4º Ano <i>1. Desenvolver o gosto pela Escrita e pela Leitura</i>	desordenadas ou em sequência, banda desenhada , jogos de palavras...).
	Bloco 3 – Funcionamento da Língua – Análise e reflexão 3º Ano/4º Ano <i>Descobrir aspectos fundamentais da estrutura e do funcionamento da Língua a partir de situações de uso</i>	Distinguir diferentes tipos de texto (prosa, poesia, banda desenhada , teatro, texto oral).
Programa de 2009	ESCRITA – 3º e 4º Anos	Escrever para aprender (para aprender a escrever; para construir e expressar conhecimento(s)) DESCRITORES DE DESEMPENHO [...] - elaborar um texto, integrando situações de diálogo (banda desenhada , entrevistas...).
	Corpus textual	• Banda desenhada
Metas curriculares de 2012	1º Ano LE1	<i>8. Ler textos diversos.</i> 1. Ler pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, poemas e banda desenhada .
	2º Ano LE2	
	3º Ano LE3	<i>6. Ler textos diversos.</i> 1. Ler pequenos textos narrativos,

		informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada . <i>19. Escrever textos diversos.</i> 2. Escrever falas, diálogos ou legendas para banda desenhada .
	4º Ano LE4	<i>7. Ler textos diversos.</i> 1. Ler textos narrativos, descrições, retratos, notícias, cartas, convites, avisos, textos de enciclopédias e de dicionários, e banda desenhada . <i>21. Escrever textos diversos.</i> 2. Escrever falas, diálogos ou legendas para banda desenhada .
Programa de 2015	1º Ano/2º Ano/3º Ano/4º Ano LE1/LE2/LE3/LE4	Compreensão de texto Textos de características: narrativas [...] [...] banda desenhada
	3º Ano/4º Ano LE3/LE4	[...] Produção de texto Textos de características: narrativas [...] diálogo e legenda para banda desenhada

A sua leitura revela-nos que:

- As referências recolhidas são realmente escassas;

- A BD foi frequentemente associada à leitura e à escrita (constituindo exceção os programas de 2009, que apenas a associam à escrita) e, exceccionalmente, à gramática (nos programas de 1991);

- Foi ainda incluída no corpus textual a trabalhar (nos programas de 2009).

De seguida, fomos aprofundar a análise dos domínios da LP a que poderíamos associar os enunciados em que este género textual era explicitamente referido.

No Quadro 2, apresentamos os resultados desta análise:

Quadro 2 – Domínios associados às referências à banda desenhada nos textos reguladores analisados

Domínio	Texto	Rubrica	Enunciados
Leitura	Programa de 1991	Bloco 2 – Comunicação escrita 2º Ano <i>1. Desenvolver o gosto pela Escrita e pela Leitura</i>	Recriar textos em várias linguagens (recontar histórias, dramatizar histórias, transformar histórias em banda desenhada). [...]
		Bloco 3 – Funcionamento da Língua – Análise de reflexão 3º Ano/4º Ano <i>Descobrir aspetos fundamentais da estrutura e do funcionamento da Língua a partir de situações de uso</i>	Distinguir diferentes tipos de texto (prosa, poesia, banda desenhada, teatro, texto oral).
	Programa de 2009	Corpus textual	• Banda desenhada

	Metas curriculares de 2012	1º Ano LE1	8. <i>Ler textos diversos.</i> 1. Ler pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, poemas e banda desenhada.
		2º Ano LE2	
		3º Ano LE3	6. <i>Ler textos diversos.</i> 1. Ler pequenos textos narrativos, informativos e descritivos, notícias, cartas, convites e banda desenhada.
		4º Ano LE4	7. <i>Ler textos diversos.</i> 1. Ler textos narrativos, descrições, retratos, notícias, cartas, convites, avisos, textos de enciclopédias e de dicionários, e banda desenhada.
	Programa de 2015	1º Ano/2º Ano/3º Ano/4º Ano LE1/LE2/LE3/LE4	Compreensão de texto Textos de características: narrativas [...] [...] banda desenhada
Escrita	Programa de 1991	Objetivos gerais do ensino da língua portuguesa	13. Utilizar diferentes recursos expressivos com uma determinada intenção comunicativa (dramatizações, banda desenhada , cartazes publicitários).
		Bloco 2 – Comunicação escrita 2º Ano <i>1. Desenvolver o gosto pela Escrita e pela Leitura</i> Bloco 2 –	Recriar textos em várias linguagens (recontar histórias, dramatizar histórias, transformar histórias em banda desenhada). [...]

		Comunicação escrita	
		Bloco 2 – Comunicação escrita 3º Ano/4º Ano <i>1. Desenvolver o gosto pela Escrita e pela Leitura</i>	Escrever individualmente e em grupo, a partir de motivações lúdicas (completar histórias, criar histórias a partir de gravuras desordenadas ou em sequência, banda desenhada , jogos de palavras...).
		Bloco 3 – Funcionamento da Língua – Análise de reflexão 3º Ano/4º Ano <i>Descobrir aspetos fundamentais da estrutura e do funcionamento da Língua a partir de situações de uso</i>	Distinguir diferentes tipos de texto (prosa, poesia, banda desenhada , teatro, texto oral).
	Programa de 2009	ESCRITA – 3º e 4º Anos	Escrever para aprender (para aprender a escrever; para construir e expressar conhecimento(s)) DESCRITORES DE DESEMPENHO - elaborar um texto, integrando situações de

			diálogo (banda desenhada, entrevistas...).
Metas curriculares de 2012	3º Ano LE3		19. <i>Escrever textos diversos.</i> 2. Escrever falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.
	4º Ano LE4		21. <i>Escrever textos diversos.</i> 2. Escrever falas, diálogos ou legendas para banda desenhada.
Programas de 2015	3º Ano/4º Ano LE3/LE4		Produção de texto Textos de características: narrativas [...] diálogo e legenda para banda desenhada

Verificámos que a BD surge:

- Como um recurso para motivar os alunos para a leitura e a escrita; no programa de 1991, são recomendadas atividades como transformar textos narrativos explorados em BD e produzir BD (como uma atividade de escrita de índole lúdica, a realizar individualmente ou em grupo);

- Como material de leitura, no programa e nas metas curriculares de 2012;

- Como um tipo de texto; no programa de 1991, recomenda-se a identificação de tipos de textos, sendo a BD um deles, e atribui-se-lhe determinadas intenções comunicativas; no entanto, a BD não é um tipo de texto, embora possa ser um género dentro do texto narrativo (apesar de nem sempre ser narrativa);

- Como um género textual caracterizado pela presença de diálogo (no programa de 2009 e nas metas curriculares de 2012) ou associado ao texto narrativo (no programa de 2015).

Depreende-se desta análise que os autores destes textos reguladores não têm uma noção precisa do que é a BD. Assim, umas vezes veem-na como um tipo textual e outras como um género textual (geralmente de índole narrativa e caracterizado pela presença de diálogo). Frequentemente, consideram-na como um recurso didático, mas não como um possível objeto de estudo, no âmbito do ensino/aprendizagem da LM, o que poderá derivar do pouco interesse votado, de um modo geral, a textos/géneros textuais não literários e

paraliterários (cf. Correia, 1978; Saraiva, 1980). Além disso, tendem a vê-la como um material capaz de motivar os jovens alunos, no pressuposto de que ler imagens é simples e de que a BD é destinada a crianças, ideia já desmentida pela investigação (cf. Sá, 1995).

A consulta das listas de obras recomendadas pelo Plano Nacional de Leitura (PNL) revelou que não era indicado qualquer álbum de BD. No entanto, para as crianças do 1º Ano, apareciam dois títulos alusivos a figuras conhecidas do universo da BD, mas que correspondiam a adaptações (4), e uma obra associada a um programa de TV (5), e, para as crianças do 2º Ano, adaptações de guiões de filmes de animação da Disney (6), provavelmente devido à frequente confusão entre BD e cinema de animação.

4.2. Elementos referidos nos textos reguladores a explorar com recurso à banda desenhada

Para fazer esta análise, partimos do princípio – que sempre defendemos – de que a BD pode – e deve – ser usada para desenvolver competências em comunicação escrita, tendo em conta as vertentes da compreensão e da expressão/produção, e explorar as características do texto narrativo.

Com estas ideias em mente, fomos analisar as metas curriculares e programas de Português actualmente em vigor no 1º CEB (Buescu *et al.*, 2012, 2015), procurando determinar que aspetos neles referidos poderiam ser abordados com recurso à BD.

4.2.1. Abordagem da leitura

Nesta análise, recorreremos a categorias, que temos usado noutros estudos relacionados com a compreensão na leitura.

Começamos por apresentar os resultados da análise das metas curriculares relativas à leitura, no Quadro 3:

Quadro 3 – Aspectos das metas curriculares de leitura a explorar na banda desenhada

Tópico	Rubrica	Enunciados
Desenvolvimento lexical	LE1	<p><i>9. Apropriar-se de novos vocábulos.</i></p> <p>1. Reconhecer o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas de interesse dos alunos e conhecimento do mundo [...].</p>
	LE2	<p><i>11. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</i></p> <p>1. Inferir o sentido de uma palavra desconhecida a partir do contexto frásico ou textual.</p>
	LE3	<p><i>10. Monitorizar a compreensão.</i></p> <p>1. Sublinhar as palavras desconhecidas, inferir o significado a partir de dados contextuais e confirmá-lo no dicionário.</p>
	IEL2	<p><i>11. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</i></p> <p>1. Inferir o sentido de uma palavra desconhecida a partir do contexto frásico ou textual.</p> <p><i>12. Monitorizar a compreensão.</i></p> <p>1. Sublinhar no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pedir informação e esclarecimentos ao professor, procurando avançar hipóteses.</p>
	IEL3	<p><i>22. Compreender o essencial dos textos</i></p>

		<p><i>escutados e lidos.</i></p> <p>8. Interpretar sentidos da linguagem figurada.</p>
	IEL4	<p><i>24. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos. (v. Lista em anexo)</i></p> <p>9. Interpretar sentidos da linguagem figurada.</p>
Formulação de hipóteses/realização de previsões	LE2	<p><i>12. Monitorizar a compreensão.</i></p> <p>1. Sublinhar no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pedir informação e esclarecimentos ao professor, procurando avançar hipóteses.</p>
	LE3	<p><i>9. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</i></p> <p>1. Formular questões intermédias e enunciar expectativas e direções possíveis durante a leitura de um texto.</p>
	IEL1	<p><i>17. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.</i></p> <p>1. Antecipar conteúdos com base nas ilustrações e no título.</p> <p>2. Antecipar conteúdos, mobilizando conhecimentos prévios.</p>
	IEL2	<p><i>12. Monitorizar a compreensão.</i></p> <p>1. Sublinhar no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pedir informação e esclarecimentos ao professor, procurando avançar hipóteses.</p>

	IEL3	<p><i>22. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.</i></p> <p>2. Confrontar as previsões feitas sobre o texto com o assunto do mesmo.</p> <p>9. Responder, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.</p>
Realização de inferências	LE3	<p><i>8. Organizar os conhecimentos do texto.</i></p> <p>3. Pôr em relação duas informações para inferir delas uma terceira.</p>
	ILE3	<p><i>22. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.</i></p> <p>4. Fazer inferências (de tempo atmosférico, de estações do ano, de instrumento, de objeto).</p> <p>8. Interpretar sentidos da linguagem figurada.</p>
	IEL4	<p><i>24. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.</i></p> <p>5. Fazer inferências (de agente-ação, de causa-efeito, de problema-solução, de lugar e de tempo).</p> <p>9. Interpretar sentidos da linguagem figurada.</p>
Apreensão das ideias veiculadas pelo texto	LE1	<p><i>10. Organizar a informação de um texto lido.</i></p> <p>1. Identificar, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em pequenos textos narrativos [...]</p>

		2. Relacionar diferentes informações contidas no mesmo texto, de maneira a pôr em evidência a sequência temporal de acontecimentos e mudanças de lugar.
	LE2	<p>11. <i>Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</i></p> <p>2. Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 50 a 80 palavras, lido anteriormente.</p>
	LE3	<p>8. <i>Organizar os conhecimentos do texto.</i></p> <p>1. Identificar, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 300 palavras.</p>
	LE4	<p>9. <i>Organizar os conhecimentos do texto.</i></p> <p>1. Identificar, por expressões de sentido equivalente, informações contidas explicitamente em textos narrativos, informativos e descritivos, de cerca de 400 palavras.</p>
	IEL2	<p>11. <i>Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</i></p> <p>2. Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 50 a 80 palavras, lido anteriormente.</p>

Identificação das ideias principais	LE1	<p><i>10. Organizar a informação de um texto lido.</i></p> <p>3. Identificar o tema ou o assunto do texto (do que trata).</p> <p>4. Referir, em poucas palavras, os aspetos nucleares do texto.</p> <p><i>11. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores.</i></p> <p>1. Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 30 a 50 palavras, lido anteriormente.</p> <p>2. Interpretar as intenções e as emoções das personagens de uma história.</p>
	LE2	<p><i>10. Organizar a informação de um texto lido.</i></p> <p>4. Indicar os aspetos nucleares do texto de maneira rigorosa, respeitando a articulação dos factos ou das ideias assim como o sentido do texto e as intenções do autor.</p> <p><i>11. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</i></p> <p>2. Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 50 a 80 palavras, lido anteriormente.</p> <p>3. Escolher entre diferentes interpretações, propostas pelo professor, de entre as intenções ou os sentimentos da personagem principal, a que é a mais</p>

		apropriada às intenções do autor do texto, tendo em conta as informações fornecidas, justificando a escolha.
	LE3	<p>8. Organizar os conhecimentos do texto.</p> <p>4. Referir, em poucas palavras, o essencial do texto.</p> <p>9. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</p> <p>2. Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de cerca de 100 palavras, lido anteriormente.</p> <p>3. Relacionar intenções e emoções das personagens com finalidades da ação.</p>
	LE4	<p><i>9. Organizar os conhecimentos do texto.</i></p> <p>2. Identificar o tema ou assunto do texto (do que trata) e distinguir os subtemas, relacionando-os, de modo a mostrar que compreendeu a organização interna das informações.</p> <p>3. Realizar ao longo da leitura, oralmente ou por escrito, sínteses parciais (de parágrafos ou secções).</p> <p><i>10. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</i></p> <p>1. Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto de cerca de 150 palavras, lido anteriormente.</p>

		<p>2. Propor e discutir diferentes interpretações, por exemplo sobre as intenções ou sobre os sentimentos da personagem principal, num texto narrativo, tendo em conta as informações aí presentes.</p>
	<p>IEL1</p>	<p><i>17. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.</i></p> <p>4. Recontar uma história ouvida.</p> <p><i>18. Ler para apreciar textos literários.</i></p> <p>1. Ouvir ler e ler obras de literatura para a infância e textos da tradição popular.</p> <p>2. Expressar sentimentos e emoções provocados pela leitura de textos.</p> <p><i>20. Dizer e contar, em termos pessoais e criativos.</i></p> <p>4. Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, musical, plástica, gestual e corporal).</p>

	IEL2	<p><i>10. Organizar a informação de um texto lido.</i></p> <p>4. Indicar os aspetos nucleares do texto de maneira rigorosa, respeitando a articulação dos factos ou das ideias assim como o sentido do texto e as intenções do autor.</p> <p><i>11. Relacionar o texto com conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</i></p> <p>2. Escolher, em tempo limitado, entre diferentes frases escritas, a que contempla informação contida num texto curto, de 50 a 80 palavras, lido anteriormente.</p> <p>3. Escolher entre diferentes interpretações, propostas pelo professor, de entre as intenções ou os sentimentos da personagem principal, a que é a mais apropriada às intenções do autor do texto, tendo em conta as informações fornecidas, justificando a escolha.</p>
	IEL3	<p><i>22. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.</i></p> <p>2. Confrontar as previsões feitas sobre o texto com o assunto do mesmo.</p> <p>3. Identificar, justificando, as personagens principais.</p> <p>4. Fazer inferências (de tempo atmosférico, de estações do ano, de instrumento, de objeto).</p> <p>5. Recontar textos lidos.</p> <p>6. Propor alternativas distintas: alterar</p>

	<p>características das personagens e mudar as ações, inserindo episódios ou mudando o desenlace.</p> <p>7. Propor títulos alternativos para textos.</p> <p>8. Interpretar sentidos da linguagem figurada.</p> <p>9. Responder, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.</p> <p><i>23. Ler para apreciar textos literários.</i></p> <p>2. Manifestar sentimentos, ideias e pontos de vista suscitados pelas histórias ouvidas.</p> <p><i>24. Ler em termos pessoais.</i></p> <p>2. Apresentar à turma livros lidos, justificando a escolha.</p>
IEL4	<p><i>24. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.</i></p> <p>3. Identificar, justificando, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar.</p> <p>5. Fazer inferências (de agente-ação, de causa-efeito, de problema-solução, de lugar e de tempo).</p> <p>7. Propor alternativas: alterar características das personagens; sugerir um cenário (temporal ou espacial) diferente.</p> <p>8. Recontar uma história a partir do ponto de vista de uma personagem.</p> <p>10. Responder, oralmente e por escrito, de</p>

		forma completa, a questões sobre os textos.
Identificação da estrutura característica de um tipo/género textual	IEL3	<p><i>22. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.</i></p> <p>3. Identificar, justificando, as personagens principais.</p> <p>5. Recontar textos lidos.</p> <p>6. Propor alternativas distintas: alterar características das personagens e mudar as ações, inserindo episódios ou mudando o desenlace.</p> <p>9. Responder, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.</p>

	IEL4	<p><i>24. Compreender o essencial dos textos escutados e lidos</i></p> <p>3. Identificar, justificando, personagens principais e coordenadas de tempo e de lugar.</p> <p>4. Delimitar os três grandes momentos da ação: situação inicial, desenvolvimento e situação final.</p> <p>6. Recontar histórias lidas, distinguindo introdução, desenvolvimento e conclusão.</p> <p>7. Propor alternativas: alterar características das personagens; sugerir um cenário (temporal ou espacial) diferente.</p> <p>8. Recontar uma história a partir do ponto de vista de uma personagem.</p> <p>10. Responder, oralmente e por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.</p>
Monitorização da compreensão	LE1	<p><i>12. Monitorizar a compreensão.</i></p> <p>1. Sublinhar no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pedir esclarecimento e informação ao professor e aos colegas.</p>
	LE2	<p><i>12. Monitorizar a compreensão.</i></p> <p>1. Sublinhar no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pedir informação e esclarecimentos ao professor, procurando avançar hipóteses.</p>

	LE3	<p><i>10. Monitorizar a compreensão.</i></p> <p>1. Sublinhar as palavras desconhecidas, inferir o significado a partir de dados contextuais e confirmá-lo no dicionário.</p>
	LE4	<p><i>9. Organizar os conhecimentos do texto.</i></p> <p>3. Realizar ao longo da leitura, oralmente ou por escrito, sínteses parciais (de parágrafos ou secções).</p> <p><i>11. Monitorizar a compreensão.</i></p> <p>1. Identificar segmentos de texto que não compreendeu.</p> <p>2. Verificar a perda da compreensão e ser capaz de verbalizá-la.</p>
	IEL2	<p><i>12. Monitorizar a compreensão.</i></p> <p>1. Sublinhar no texto as frases não compreendidas e as palavras desconhecidas e pedir informação e esclarecimentos ao professor, procurando avançar hipóteses.</p>

No Quadro 4, apresentamos os resultados da análise dos programas relativa à leitura:

Quadro 4 – Aspectos das indicações programáticas da leitura a explorar na banda desenhada

Tópico	Rubrica	Enunciados
Desenvolvimento lexical	Conteúdos	LE1 Compreensão de texto Vocabulário: alargamento e adequação
		LE3 Compreensão de texto Vocabulário: alargamento temático
		LE4 Vocabulário: alargamento temático
Formulação de previsões Antecipação de sentidos	Conteúdos	IEL1 Compreensão de texto Antecipação de conteúdos
		IEL2 Compreensão de texto Antecipação de conteúdos
		EL3 Compreensão de texto Antecipação de conteúdos
Realização de inferências	Conteúdos	IEL2 Compreensão de texto Inferências (de sentimento-atitude)
		EL3 Compreensão de texto Inferências (de tempo, de instrumento,

		de objeto)
Apreensão das ideias veiculadas pelo texto	Objetivos	<p>5. Adquirir, interiorizar e automatizar os processos que permitem a decodificação do texto, com vista a uma leitura individual fluente.</p> <p>6. Desenvolver e consolidar a capacidade de leitura de textos escritos, de diferentes géneros e com diferentes temas e intencionalidades comunicativas.</p> <p>12. Consolidar os domínios da leitura e da escrita do português como principal veículo da construção crítica do conhecimento.</p> <p>14. Interpretar textos orais e escritos, de expressão literária e não literária, de modalidades gradualmente mais complexas.</p> <p>19. Mobilizar os conhecimentos gramaticais para aperfeiçoar as capacidades de interpretar e produzir enunciados orais e escritos.</p> <p>21. Compreender o português padrão e fazer uso adequado dele nas diversas situações de oralidade, de leitura e de escrita.</p>
	Conteúdos	<p>LE1/LE2/LE3/LE4</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Paráfrase</p>

		<p>IEL1</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Antecipação de conteúdos</p> <p>Reconto</p>
		<p>IEL2</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Antecipação de conteúdos</p> <p>Inferências (de sentimento-atitude)</p> <p>Reconto [...]</p>
		<p>EL3</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Antecipação de conteúdos</p> <p>Inferências (de tempo, de instrumento, de objeto)</p> <p>Reconto [...]</p>
		<p>EL4</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Inferências (de agente-ação, de causa-efeito, de problema-solução, de lugar e de tempo)</p> <p>Reconto</p> <p>Reconto (estrutura e ponto de vista da personagem) [...]</p>
Identificação das ideias principais do texto	Objetivos	<p>5. Adquirir, interiorizar e automatizar os processos que permitem a decodificação do texto, com vista a uma leitura individual fluente.</p> <p>6. Desenvolver e consolidar a</p>

		<p>capacidade de leitura de textos escritos, de diferentes gêneros e com diferentes temas e intencionalidades comunicativas.</p> <p>12. Consolidar os domínios da leitura e da escrita do português como principal veículo da construção crítica do conhecimento.</p> <p>14. Interpretar textos orais e escritos, de expressão literária e não literária, de modalidades gradualmente mais complexas.</p> <p>19. Mobilizar os conhecimentos gramaticais para aperfeiçoar as capacidades de interpretar e produzir enunciados orais e escritos.</p> <p>21. Compreender o português padrão e fazer uso adequado dele nas diversas situações de oralidade, de leitura e de escrita.</p>
	<p>Conteúdos</p>	<p>LE1</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Paráfrase</p> <p>Sentidos do texto: sequência de acontecimentos, mudança de espaço; tema, assunto; informação essencial; intenções e emoções de personagens</p> <hr/> <p>LE2</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Paráfrase</p> <p>Sentidos do texto: sequência de</p>

		acontecimento, mudança de espaço; encadeamento de causa e efeito; tema, assunto; informação essencial; articulação de factos e de ideias
		LE3 Compreensão de texto Paráfrase Sentidos do texto: tema, assunto; informação essencial; antecipação e conteúdos; intenções e emoções de personagens e sua relação com finalidades da ação Opinião crítica
		LE4 Compreensão de texto Paráfrase Sentidos do texto: tema, subtema e assunto; sínteses parciais: diferentes interpretações
		IEL1 Compreensão de texto Antecipação de conteúdos Reconto
		IEL2 Compreensão de texto Antecipação de conteúdos Intenções e emoções das personagens Inferências (de sentimento-atitude) Reconto; alteração de passagens em

		<p>texto narrativo</p> <p>Expressão de sentimentos e de emoções</p>
		<p>EL3</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Antecipação de conteúdos</p> <p>Personagens principais</p> <p>Inferências (de tempo, de instrumento, de objeto)</p> <p>Reconto; alteração de elementos na narrativa (personagens, ações e títulos)</p> <p>Linguagem figurada</p> <p>Expressão de sentimentos, ideias e pontos de vista</p>
		<p>EL4</p> <p>Compreensão de texto</p> <p>Personagens principais; coordenadas de tempo e de lugar</p> <p>Divisão do texto em partes</p> <p>Inferências (de agente-ação, de causa-efeito, de problema-solução, de lugar e de tempo)</p> <p>Reconto (estrutura e ponto de vista da personagem); alteração de aspetos da narrativa (personagens, tempo e espaço)</p> <p>Linguagem figurada; onomatopeia</p> <p>Expressão de sentimentos, de ideias e de pontos de vista</p>

Identificação da estrutura característica do texto	Objetivos	6. Desenvolver e consolidar a capacidade de leitura de textos escritos, de diferentes géneros e com diferentes temas e intencionalidades comunicativas. 14. Interpretar textos orais e escritos, de expressão literária e não literária, de modalidades gradualmente mais complexas.
	Conteúdos	LE1 Compreensão de texto Textos de características: narrativas [...] Sentidos do texto: sequência de acontecimentos; mudança de espaço; tema, assunto; informação essencial; intenções e emoções de personagens
		LE2 Compreensão de texto Textos de características: narrativas [...] Sentidos do texto: sequência de acontecimentos; mudança de espaço; encadeamento de causa e efeito; tema, assunto; informação essencial; articulação de factos e ideias
		LE3 Compreensão de texto Textos de características: narrativas
		LE4 Compreensão de texto Texto de características narrativas;

		descrição
		IEL1 Compreensão de texto Reconto
		IEL2 Compreensão de texto Reconto; alteração de passagens em texto narrativo
		EL3 Compreensão de texto Reconto; alteração de elementos da narrativa (personagens, ações e títulos)
		EL4 Compreensão de texto Personagens principais; coordenadas de tempo e de lugar Divisão do texto em partes Inferências (de agente-ação, de causa-efeito, de problema-solução, de lugar e de tempo) Reconto (estrutura e ponto de vista da personagem); alteração de elementos na narrativa (personagens, tempo e espaço)
Monitorização da compreensão	Objetivos	13. Monitorizar, de formas variadas e regulares, a compreensão e a produção de textos orais e escritos.

A leitura dos quadros acima apresentados permite-nos comprovar que há muitos aspetos das indicações dadas nas metas curriculares e nos programas relativas à leitura que podem ser trabalhados em/a partir de BD:

- A sua dimensão verbal permite abordar questões relacionadas com o léxico;
- A combinação de texto e imagem exige a apreensão das ideias veiculadas e a identificação de ideias principais, recorrendo à formulação de hipóteses/realização de previsões e ainda à realização de inferências;
- O facto de ser frequentemente narrativa requer a identificação dos elementos característicos da estrutura do texto narrativo, para uma adequada compreensão;
- A complexidade da interação entre os seus elementos verbais, icónicos e mistos exige uma adequada monitorização da leitura.

4.2.2. Abordagem da escrita

Nesta análise, recorreremos a categorias, que correspondem a dimensões essenciais da escrita.

No Quadro 5, apresentamos os resultados da análise das metas curriculares relativas à escrita:

Quadro 5 – Aspetos das metas curriculares da escrita a explorar na banda desenhada

Tópico	Rubrica	Enunciados
Planificação	LE2	<i>17. Planificar a escrita de textos.</i> 1. Formular as ideias-chave (sobre um tema dado pelo professor) a incluir num pequeno texto informativo.
	LE3	<i>14. Planificar a escrita de textos.</i> 1. Registrar ideias relacionadas com o tema, organizando-as.

	LE4	<p><i>15. Planificar a escrita de textos.</i></p> <p>1. Registrar ideias relacionadas com o tema, organizando-as e hierarquizando-as.</p>
Textualização	LE1	<p><i>13. Desenvolver o conhecimento da ortografia.</i></p> <p>[...]</p> <p>4. Escrever corretamente os grafemas que dependem do contexto em que se encontram.</p> <p>5. Elaborar e escrever uma frase simples, respeitando as regras de correspondência fonema-grafema.</p> <p><i>14. Mobilizar o conhecimento da pontuação.</i></p> <p>1. Identificar e utilizar adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto final e ponto de interrogação.</p> <p><i>15. Transcrever e escrever textos.</i></p> <p>[...]</p> <p>3. Legendar imagens.</p>
	LE2	<p><i>15. Mobilizar o conhecimento da pontuação.</i></p> <p>1. Identificar e utilizar os acentos (agudo, grave e circunflexo) e o til.</p> <p>2. Identificar e utilizar adequadamente a vírgula em enumerações e coordenações.</p> <p><i>16. Transcrever e escrever textos.</i></p> <p>5. Escrever pequenas narrativas, a partir de sugestões do professor, com identificação dos elementos <i>quem, quando, onde, o quê, como.</i></p>

		<p><i>18. Redigir corretamente.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Respeitar as regras de concordância entre o sujeito e a forma verbal. 2. Utilizar, com coerência, os tempos verbais. 3. Utilizar sinónimos e pronomes para evitar a repetição de nomes. 4. Escrever textos, com um mínimo de 50 palavras, parafraseando, informando ou explicando.
	LE3	<p><i>13. Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e utilizar o hífen. 2. Identificar e utilizar os seguintes sinais auxiliares de escrita: travessão (no discurso direto) e aspas. 3. Utilizar adequadamente os seguintes sinais de pontuação: ponto de exclamação; dois pontos (introdução do discurso direto). <p><i>15. Redigir corretamente.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar uma caligrafia legível. 2. Usar vocabulário adequado.
	LE4	<p><i>14. Mobilizar o conhecimento da representação gráfica e da pontuação.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar adequadamente os seguintes sinais de pontuação: dois pontos (introdução de enumerações); reticências; vírgula (deslocação de elementos na frase). 2. Utilizar os parênteses curvos.

		<p><i>16. Redigir corretamente.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Utilizar uma caligrafia legível. 2. Escrever com correção na ortografia e na pontuação. 3. Usar vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto. 4. Escrever frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos. 5. Redigir textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos.
	IEL2	<p><i>23. Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Contar pequenas histórias inventadas. 4. Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, musical, plástica, gestual e corporal). 5. Escrever pequenos textos (em prosa [...]) por proposta do professor ou por iniciativa própria.
	EL3	<p><i>25. Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Escrever pequenos textos em prosa, mediante proposta do professor ou por iniciativa própria.
	EL4	<p><i>27. Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Escrever pequenas narrativas, a partir de

		<p>ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa.</p> <p>. Reescrever um texto, escolhendo as diferentes perspectivas das personagens.</p>
Revisão	LE3	<p><i>20. Rever textos escritos.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar se o texto contém as ideias previamente definidas. 2. Verificar a adequação do vocabulário usado. 3. Identificar e corrigir os erros de ortografia que o texto contenha.
	LE4	<p><i>22. Rever textos escritos.</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verificar se o texto respeita o tema proposto. 2. Verificar se o texto obedece à tipologia indicada. 3. Verificar se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas. 4. Verificar se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias. 5. Verificar a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias.

		6. Identificar e corrigir os erros de ortografia e de pontuação.
Tipos/gêneros textuais	LE2	<p><i>18. Redigir corretamente.</i></p> <p>5. Escrever pequenas narrativas, a partir de sugestões do professor, com identificação dos elementos <i>quem, quando, onde, o quê, como.</i></p>
	LE3	<p><i>16. Escrever textos narrativos.</i></p> <p>1. Escrever pequenas narrativas, incluindo os seus elementos constituintes: quem, quando, onde, o quê, como.</p> <p>2. Introduzir diálogos em textos narrativos.</p> <p><i>18. Escrever textos dialogais.</i></p> <p>1. Escrever diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho.</p>
	LE4	<p><i>17. Escrever textos narrativos.</i></p> <p>1. Escrever pequenas narrativas, integrando os elementos quem, quando, onde, o quê, como e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão.</p> <p>2. Introduzir descrições na narrativa.</p> <p><i>19. Escrever textos dialogais.</i></p> <p>1. Escrever diálogos, contendo a fase de abertura, a fase de interação e a fase de fecho, com encadeamento lógico.</p> <p><i>20. Escrever textos descritivos.</i></p> <p>1. Escrever descrições de pessoas, objetos</p>

		ou paisagens, referindo características essenciais.
	IEL2	<p><i>23. Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos.</i></p> <p>3. Contar pequenas histórias inventadas.</p> <p>4. Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, musical, plástica, gestual e corporal).</p> <p>5. Escrever pequenos textos (em prosa [...]) por proposta do professor ou por iniciativa própria.</p>
	EL4	<p><i>27. Dizer e escrever, em termos pessoais e criativos.</i></p> <p>3. Escrever pequenas narrativas, a partir de ajudas, que identifiquem a sequência: apresentação do cenário (tempo e lugar); das personagens, acontecimento desencadeador da ação; ação; conclusão; emoções ou sentimentos provocados pelo desfecho da narrativa.</p> <p>. Reescrever um texto, escolhendo as diferentes perspectivas das personagens.</p>

No Quadro 6, apresentamos os resultados da análise dos programas relativa à escrita:

Quadro 6 – Aspetos das indicações programáticas da escrita a explorar na banda desenhada

Tópico	Rubrica	Enunciados
Planificação	Objetivos	<p>8. Desenvolver a capacidade de adequar formas de escrita a diferentes situações de comunicação e em contextos específicos, fazendo uso reflexivo das diversas modalidades da língua.</p> <p>9. Produzir textos com objetivos críticos, pessoais e criativos.</p> <p>10. Produzir textos escritos de diferentes categorias e géneros, conhecendo e mobilizando as diferentes etapas da produção textual: planificação, textualização e revisão.</p> <p>11. Dominar os procedimentos que asseguram um determinado desenvolvimento textual, temático e discursivo. [...]</p>
	Conteúdos	<p>LE2</p> <p>Produção de texto</p> <p>Planificação de texto: ideias-chave</p>
		<p>LE3</p> <p>Planificação de texto: relação e organização de ideias e temas</p>
		<p>LE4</p> <p>Planificação de textos: relação, organização, hierarquização de ideias</p>

Textualização	Objetivos	<p>7. Compreender a associação entre o código oral e o código escrito, apropriando-se das características deste último, de modo a redigir com correção linguística.</p> <p>8. Desenvolver a capacidade de adequar formas de escrita a diferentes situações de comunicação e em contextos específicos, fazendo uso reflexivo das diversas modalidades da língua.</p> <p>9. Produzir textos com objetivos críticos, pessoais e criativos.</p> <p>10. Produzir textos escritos de diferentes categorias e géneros, conhecendo e mobilizando as diferentes etapas da produção textual: planificação, textualização e revisão.</p> <p>11. Dominar os procedimentos que asseguram um determinado desenvolvimento textual, temático e discursivo. [...]</p>
	Conteúdos	<p>LE1</p> <p>Ortografia</p> <p>[...] pontuação</p> <p>[...] Sinais de pontuação: ponto final, ponto de interrogação</p> <p>[...] frases</p> <p>Letra de imprensa, letra manuscrita</p> <p>Produção escrita</p> <p>Legendas de imagens</p> <hr/> <p>LE2</p> <p>Produção de texto</p>

		<p>[...] pequenas narrativas</p> <p>Redação [...] de texto: concordância, tempos verbais; utilização de sinónimos e de pronomes; apresentação gráfica</p>
		<p>LE3</p> <p>Produção de texto</p> <p>Textos de características: narrativas, [...] descrição, diálogo</p> <p>Planificação de texto: relação e organização de ideias e temas</p>
		<p>LE4</p> <p>Produção de texto</p> <p>Textos de características: narrativas, [...] descrição, diálogo</p> <p>Textualização: caligrafia; ortografia e pontuação; vocabulário; construção frásica (concordância entre elementos), mecanismos de coesão e de coerência (retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos)</p>
		<p>IEL1</p> <p>Produção expressiva</p> <p>Histórias inventadas</p> <p>Recriação de textos</p>
		<p>IEL2</p> <p>Produção expressiva</p> <p>Histórias inventadas</p> <p>Recriação de textos</p> <p>Texto escrito (prosa [...])</p>

		<p>EL3</p> <p>Produção expressiva (oral e escrita)</p> <p>Texto escrito (prosa [...])</p>
		<p>EL4</p> <p>Produção expressiva (oral e escrita)</p> <p>Texto escrito: narrativas [...]</p> <p>Reescrita de texto a partir de perspectivas de personagens</p>
Revisão	Objetivos	<p>8. Desenvolver a capacidade de adequar formas de escrita a diferentes situações de comunicação e em contextos específicos, fazendo uso reflexivo das diversas modalidades da língua.</p> <p>9. Produzir textos com objetivos críticos, pessoais e criativos.</p> <p>10. Produzir textos escritos de diferentes categorias e gêneros, conhecendo e mobilizando as diferentes etapas da produção textual: planificação, textualização e revisão.</p> <p>11. Dominar os procedimentos que asseguram um determinado desenvolvimento textual, temático e discursivo. [...]</p> <p>13. Monitorizar, de formas variadas e regulares, a compreensão e a produção de textos orais e escritos.</p> <p>19. Mobilizar os conhecimentos gramaticais para aperfeiçoar as capacidades de interpretar e produzir enunciados orais e escritos.</p> <p>21. Compreender o português padrão e fazer uso adequado dele nas diversas situações de oralidade, de leitura e de escrita.</p>

		<p>LE2</p> <p>[...] revisão de texto: concordância; tempos verbais; utilização de sinónimos e de pronomes; apresentação gráfica</p>
		<p>LE3</p> <p>Revisão de texto: planificação, vocabulário e ortografia</p>
		<p>LE4</p> <p>Revisão de texto: tema, categoria ou género, frase, vocabulário, ortografia e pontuação</p>
Tipos/géneros textuais	Objetivos	<p>9. Produzir textos com objetivos críticos, pessoais e criativos.</p> <p>10. Produzir textos escritos de diferentes categorias e géneros, conhecendo e mobilizando as diferentes etapas da produção textual: planificação, textualização e revisão.</p> <p>11. Dominar os procedimentos que asseguram um determinado desenvolvimento textual, temático e discursivo. [...]</p>
	Conteúdos	<p>LE2</p> <p>Produção de texto</p> <p>Paráfrase, informações, explicações; pequenas narrativas</p>
		<p>LE3</p> <p>Produção de texto</p> <p>Textos de características: narrativas [...] diálogo</p>
		<p>LE4</p> <p>Produção de texto</p> <p>Textos de características: narrativas, [...] descrição,</p>

		diálogo [...]
		IEL1 Produção expressiva Histórias inventadas
		IEL2 Produção expressiva Histórias inventadas
		EL4 Produção expressiva (oral e escrita) Texto escrito: narrativas [...] Reescrita de texto a partir de perspectivas de personagens

A leitura dos quadros acima apresentados permite-nos comprovar que há muitos aspetos das indicações dadas nas metas curriculares e nos programas relativas à escrita que podem ser trabalhados em/a partir de BD:

- A sua dimensão verbal permite abordar questões relacionadas com a ortografia e o uso da pontuação;

- A combinação de texto e imagem exige a planificação dos textos a produzir e a cuidadosa seleção e articulação dos meios (verbais, icónicos e mistos) a usar na fase de textualização;

- O facto de ser frequentemente narrativa requer a identificação dos elementos característicos da estrutura do texto narrativo e do diálogo, para uma adequada produção;

- A complexidade da interação entre os seus elementos verbais, icónicos e mistos exige uma adequada monitorização da escrita, ou seja, revisão do texto produzido, para posterior reescrita e melhoria.

5. Conclusões

A análise dos dados recolhidos e a interpretação dos resultados obtidos permitiram-nos encontrar (as) respostas (possíveis) para as nossas questões de investigação.

Por um lado, pretendíamos saber em que medida estaria a BD presente nos textos reguladores do ensino/aprendizagem da LM. Constatámos que – apesar da convicção generalizada de que está muito presente (o que, na opinião dos mais “puristas”, é condenável) – tal não acontece. Afinal, nos textos reguladores publicados entre 1991 e 2015, encontrámos muito poucas referências à BD. Apesar disso, verificámos que se notava uma tendência (interessante) para associar este género textual ao desenvolvimento de competências em leitura e escrita, o que vai ao encontro de algumas das nossas sugestões relativas ao seu uso didático.

Por outro lado, queríamos determinar que contributo poderia a abordagem da BD dar ao desenvolvimento de competências relacionadas com o domínio da LM, de acordo com as atuais diretrizes do Ministério da Educação português, relacionadas com a interação leitura-escrita. Verificámos que a BD poderia contribuir para o aprofundamento de competências nestes domínios, devido a várias características que este género textual apresenta:

- O facto de incluir texto (que pode ser lido ou produzido) faz dela um bom material para promover o desenvolvimento lexical;

- A combinação de texto e imagem, que é a sua essência (incluindo também elementos mistos), requer, no que diz respeito à compreensão, que se trabalhe estratégias como a formulação de hipóteses/realização de previsões, a realização de inferências, a apreensão das ideias veiculadas, a identificação das ideias principais e a monitorização da compreensão e, no que se refere à produção, que se trabalhe as operações de planificação, textualização e revisão (associada à reescrita e melhoria do texto produzido);

- O facto de frequentemente ter características narrativas predispõe-na para auxiliar o estudo da estrutura característica do texto narrativo, quer em compreensão (na leitura), quer na (produção) escrita.

Paralelamente, a análise dos textos reguladores, com particular incidência nas metas curriculares e programas em vigor atualmente (Buescu *et al.*, 2012, 2015), permitiu-nos verificar que:

- A nível da (compreensão na) leitura, se valoriza pouco a formulação de hipóteses/realização de antecipações, a realização de inferências e a monitorização da compreensão, privilegiando-se a identificação das ideias principais em relação à apreensão das ideias e à identificação da estrutura característica do tipo/género textual; em suma, aposta-se mais na etapa de pós-leitura do que nas de pré-leitura e leitura; por outro lado, insiste-se particularmente na abordagem de textos narrativos;

- A nível da (produção) escrita, as operações de planificação e revisão parecem ser menos importantes que as de textualização, o que é paradoxal; além disso, continua-se a insistir na abordagem de textos narrativos.

Em suma, esta primeira parte do estudo exploratório que empreendemos dá-nos também uma imagem bastante clara da forma como a díade leitura-escrita é encarada pelos responsáveis pela construção das diretrizes do ensino da LM nos primeiros anos de escolaridade.

Notas

(1) A apresentação deste trabalho foi financiada por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P., no âmbito do projeto UI0/CED/00194/2013.

(2) É frequente haver séries de BD em que o leitor encontra um par (como é o caso dos célebres Tintin e Milu) ou até um trio (Astérix, Obélix e Ideiafix) englobando uma personagem principal e comparsas, habitualmente acompanhado por outras personagens secundárias (Lucky Luke e Jolly Jumper têm como parceiros habituais, por exemplo, os irmãos Dalton e Rantanplan, um cão afável, mas um tanto desprovido de inteligência).

(3) Assinalámos com um fundo cinzento a(s) parte(s) do(s) enunciado(s) que se refere(m) explicitamente à BD.

(4) Trata-se das obras: Boczkowski, Patricia (Texto e adapt.) LoBianco, Peter e Nick (Ilustrações), *Snoopy e os amigos - Amigos para sempre*, da Coleção *Ler é crescer*, da Editorial Verbo, e Ring, Susan (Trad. Youri Paiva), *A quinta do Donald*, da Coleção *A casa do Mickey Mouse*, das Publicações Dom Quixote.

(5) Trata-se da obra: Zambujal, Isabel (Texto) e Nogueira, Helena (Ilustrações), *Panda e a Dona Educação*, da Coleção *Canal Panda*.

(6) Trata-se das obras: Augusto, Teresa (Trad.), *O Rei Leão II – O reino de Simba*, da Coleção *Disney Clássicos*, da Everest Editora; Figueira, Teresa (Trad.), *À procura de Nemo*, da Coleção *Disney Clássicos*, da Everest Editora; *Toy story 3* (sem indicação de autor), da Coleção *Disney Clássicos*, da Everest Editora; Cortés, Daniel (Adapt.), *Bolt – O livro do filme*, da Coleção *Disney Clássicos*, da Dom Quixote; Simões, Rita Almeida (Trad.), *Toy story 2*, da Coleção *Disney Clássicos*, da Dom Quixote.

Referências Bibliográficas

Barbeiro, L. F. & Pereira, L. A. (2007). *O ensino da escrita: A dimensão textual*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.

Buescu, M. H., Morais, J., Rocha, M. R. & Magalhães, V. F. (2012). *Metas curriculares de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.

Buescu, M. H., Morais, J., Rocha, M. R. & Magalhães, V. F. (2015). *Programas e metas curriculares de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação e Ciência.

Correia, J. D. P. (1978). *Literatura juvenil – paraliteratura*. Coleção “Biblioteca Prática do Professor”, nº 6. Lisboa: Novidades Pedagógicas.

Departamento da Educação Básica (2004). *Organização curricular e programas. 1º Ciclo do Ensino Básico*. 4ª ed. Lisboa: Ministério da Educação.

Giasson, J. (1993). *A compreensão na leitura*. Porto: Edições ASA (trad.).

Groensteen, Th. (1993). La planche, un espace narratif. In O. Mitterrand & G. Ciment. (dirs.), *L'Histoire para la bande. Bande dessinée, Histoire et pédagogie*. Paris: Syros.

Reis, C. (coord.) (2009). *Programas de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.

Reis, C. & Lopes A. C. M. (1991). *Dicionário de narratologia*. Coimbra: Almedina.

Sá, C. M. (1995). *A banda desenhada: uma linguagem narrativa ao serviço do ensino do Português (Língua Materna)*. Tese de doutoramento. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Sá, C. M. (1996). *O uso da banda desenhada para o estudo da narrativa na aula de Língua Materna face aos novos programas*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Sá, C. M. (1997a). O estudo da narrativa e a sua importância para o desenvolvimento de uma competência comunicativa em Língua Materna. In I. Castro (ed.), *Atas do XII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*. Vol. I. (pp. 293-298). Lisboa: Associação Portuguesa de Linguística.

- Sá, C. M. (1997b). Narrativa, banda desenhada e ensino do Português (Língua Materna): balanço de um projeto. In *Contributos da investigação científica para a qualidade do ensino. Atas do III Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação*. Vol. I. (pp. 327-340). Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.
- Sá, C. M. (1999). Sugestões para o uso da banda desenhada na abordagem do texto narrativo. Limites e vantagens. In P. Feytor Pinto (coord.), *Aprendendo a ensinar Português. Atas do 2º Encontro Nacional da Associação de Professores de Português*. (pp. 185-196). Lisboa: Associação de Professores de Português.
- Sá, C. M. (2000a). Ler e escrever com a banda desenhada. *Millenium*, 19, 127-135.
- Sá, C. M. (2000b). Sobre o papel da banda desenhada no desenvolvimento da competência de leitura. In *Atas do V Congresso Internacional de Didática da Língua e da Literatura*. Vol. I. (pp. 439-448). Coimbra: Livraria Almedina/Instituto de Língua e Literatura Portuguesas da Faculdade de Letras de Coimbra.
- Sá, C. M. e colaboradores (2006). Uma experiência de investigação-ação: trabalhar a compreensão e expressão escrita a partir da banda desenhada. *Palavras*, 30, 33-41.
- Sá, C. M. (2012). Comics and teaching/learning the mother tongue. *Indagatio Didactica*. Vol. 4 (4).
- Saraiva, A. (1980). *Literatura marginalizada: novos ensaios*. Porto: Edições Árvore.
- Sim-Sim, I. (2007). *O ensino da leitura: A compreensão de textos*. Lisboa: Ministério da Educação/Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.